



CTG *Porteira do Rio Grande*

CTG PORTEIRA DO RIO GRANDE

REGULAMENTO DO ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES E CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS – FASE INTERNA

Capítulo I

DA INSTITUCIONALIZAÇÃO E FINALIDADE

Art. 1º - A 27ª Convenção Tradicionalista do MTG realizada em Caxias do Sul, de 28 a 31 de julho de 1988, instituiu o Troféu Farroupilha, que abrangia a categoria adulta (peão). O Regulamento sofreu reformulação na 40ª Convenção Tradicionalista Gaúcha, de Canguçu, de 27 a 30 de julho de 1995 quando foi incluída a categoria guri, e em 2002 foi alterado o nome de Concurso Estadual de Peões para Entrevero Cultural de Peões. A categoria piá na 77ª Convenção Tradicionalista, no ano de 2012 e regulamentada 78ª Convenção Tradicionalista, no ano de 2013.

Art. 2º - O Entrevero tem por finalidade escolher, anualmente, dentre os jovens associados de entidades filiadas ao MTG, representantes da cultura, das habilidades artísticas, campeiras e de artesanato, possuidor dos valores tradicionais característicos da identidade cultural do gaúcho.

Parágrafo único - São objetivos do Entrevero em relação aos seus participantes:

- I) elevar seu nível cultural;
- II) criar condições para o desenvolvimento do espírito de liderança;
- III) despertar o interesse pelo estudo e pesquisa de História, Geografia, Tradição e Folclore Gaúchos;
- IV) criar condições para o desenvolvimento de habilidades artísticas, campeiras e artesanato campeiro vinculadas à cultura gaúcha;
- V) proporcionar condições para que se aperfeiçoe a participação e o comprometimento de peões com a entidade a que estiver associado, visando a colimação da sua finalidade e objetivos.
- VI) criar condições para a valorização crescente das atividades relacionadas com as lides campeiras visando a sua preservação como fato tradicional.

Art. 3º - A Ciranda Cultural de Prendas do Rio Grande do Sul, instituída pelo 15º Congresso Tradicionalista Gaúcho, realizado na cidade de Santiago, nos dias 08 a 11 de janeiro de 1970, foi reformulado no 20º Congresso Tradicionalista, realizado em Pelotas, quando foi incluída a categoria Mirim: no ano de 1984, quando foi incluída a categoria Juvenil; em 2002, o nome foi alterado de Concurso Estadual de Prendas para Ciranda Cultural de Prendas.

Art. 4º - A Ciranda tem como finalidades:



CTG *Porteira do Rio Grande*

I - despertar na criança, o gosto pelas tradições e estimular nas jovens sua gradativa e natural integração no meio tradicionalista, aproveitando a motivação emanada do espírito associativo predominante na Entidade à qual pertence, engajando-a no estudo dos assuntos da cultura sul-riograndense;

II - estimular a juventude a uma participação mais efetiva no Movimento Tradicionalista Gaúcho - MTG, colaborando na organização e realização de eventos socioculturais e projetos desenvolvidos por este Movimento;

III - elevar o nível cultural e intelectual das prendas das Entidades filiadas, desenvolvendo, na juventude tradicionalista, o interesse pelo estudo e pesquisa da Geografia, História, Folclore, Tradição e Tradicionalismo do Rio Grande do Sul, bem como manter-se a par de assuntos da atualidade, proporcionando-se, também, o aperfeiçoamento dos seus dotes artísticos e do seu relacionamento social;

IV - escolher, anualmente, dentre as candidatas, aquelas que melhor representem as virtudes, a dignidade, a graça, a cultura, os dotes artísticos, a beleza, a desenvoltura e a expressão da mulher gaúcha;

V - envolver as comunidades, principalmente as escolas, visando a divulgação dos princípios e ações do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

CAPÍTULO II

DAS CATEGORIAS

Art. 5º - O Entrevero desenvolve-se em 4 categorias:

I – Peão (ter entre 18 e 27 anos – (máximo 27 anos, 11 meses e 29 dias) e possuir ou estar cursando o ensino médio.)

II – Guri (ter entre 13 e 17 anos – (máximo 17 anos, 11 meses e 29 dias) e possuir ou estar cursando o 6º ano do ensino fundamental.)

III – Piá (ter entre 10 e 12 anos – (máximo 12 anos, 11 meses e 29 dias), e possuir ou estar cursando o 4º ano do ensino fundamental)

IV – Piaquito (ter até 9 anos)

Art. 6º - A Ciranda se desenvolve em 5 categorias:

I – Adulta (ter entre 18 e 27 anos – (máximo 27 anos, 11 meses e 29 dias) e possuir ou estar no cursando o ensino médio.)

II – Juvenil (ter entre 13 e 17 anos – (máximo 17 anos, 11 meses e 29 dias) e possuir ou estar cursando o 6º ano do ensino fundamental;)

III – Mirim (ter entre 10 e 12 anos – (máximo 12 anos, 11 meses e 29 dias), e possuir ou estar cursando o 4º ano do ensino fundamental;

IV – Pré – Mirim (ter até 9 anos)



CTG *Porteira do Rio Grande*

V – Veterana ¹

CAPÍTULO III

DOS REQUISITOS E DOCUMENTOS PARA INSCRIÇÃO

Art. 7º - Somente concorrerão os candidatos, que possuírem comprovadamente, as seguintes condições:

§ 1º Deverão os candidatos preencher os seguintes requisitos:

I - Comprovante de que é associado ou dependente de sócio da entidade (deverá estar em dia até a data da inscrição);

II - ser solteiro e sem filhos, observando-se ainda, o contido no artigo 226 § 3º da Constituição Federal de 1988 que se refere “ ... à união estável entre homem e mulher como entidade familiar...” ;

§2º Deverão os candidatos apresentar os seguintes documentos no momento da inscrição:

I – Termo de autorização dos pais ou responsáveis legais; ²

II - Termo de compromisso de bem exercer o cargo e as atividades a ele inerentes; ³

III – Termo de declaração de pleno conhecimento do Regulamento do Concurso de Peões e Prendas do CTG Porteira do Rio Grande. ⁴

IV – Cópia da Carteira de Identidade do(s) candidato(s) ou cópia da Certidão de Nascimento;

V – Atestado ou comprovante de escolaridade (cópia);

VI- Foto postal, com pilcha tradicionalista gaúcha

VII – Termo de Inscrição ⁵

CAPÍTULO IV

DA COMISSÃO AVALIADORA E REVISADORA

Art. 8 – Compete às comissões avaliadoras, cumprir o que determina este regulamento e as orientações e critérios estabelecidos e previamente divulgados pela Patronagem desta entidade, através do Departamento Cultural.

Art. 9 – Compete às comissões revisoras:

I - corrigir as provas escritas;

¹ A escolha da categoria Veterana, dar-se-á por nomeação da patronagem e departamento cultural da entidade.

² Anexo 02

³ Anexo 03

⁴ Anexo 04

⁵ Anexo 01



CTG *Porteira do Rio Grande*

II - tabular os resultados da avaliação;

III - elaborar a ata do Entrevero e da Ciranda, fazendo constar todas as ocorrências verificadas;

IV - elaborar a relação dos candidatos por ordem de classificação.

Art. 10 - As comissões devem ser constituídas por pessoas de reconhecido saber e experiência, segundo Art. 242 do Regulamento Geral do MTG, que hajam participado dos encontros de formação específicos nessa área e que preencham os pré-requisitos do Regulamento Geral, não podendo haver parentesco de 1º e 2º graus e cônjuges na mesma comissão.

§ 1º - Instalada a comissão avaliadora, seus membros escolherão, entre si, um presidente.

Art. 11 - Os casos omissos serão solucionados pelas comissões avaliadora e revisora, cada uma na sua área de competência.

Art. 12 - A escolha dos integrantes das comissões serão de inteira responsabilidade da 8ª Região Tradicionalista, de modo que vise buscar maior transparência ao evento.

CAPÍTULO V

DA OPERALIZAÇÃO

Art. 13 - O concurso ocorrerá no dia 29 (vinte e nove) de setembro de 2018, com início às 08:00h, na sede do Centro de Tradições Gaúchas Porteira do Rio Grande, uma vez que todos os concorrentes devem estar impreterivelmente no local com 15 minutos de antecedência, munidos de documentos.

CAPÍTULO VI

DAS PROVAS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Art. 14 - Provas do Entrevero de Peões e Ciranda de Prendas a sua pontuação:

I - Provas Campeiras/Mostra Folclórica ⁶	15 pontos
II - Pesquisa	15 pontos
III - Prova Escrita	30 pontos
IV - Prova Oral.....	15 pontos
V - Prova Artística	10 pontos
IV - Pasta de Vivência	15 pontos

⁶ Provas Campeiras: Peões; Mostra Folclórica: Prendas



CTG *Porteira do Rio Grande*

Art. 14 – A – Os candidatos a Piaizito Farroupilha e Prenda Pré-Mirim, serão submetidos a uma entrevista com a comissão avaliadora, onde irão apresentar um brinquedo ou brincadeira, de modo que será avaliada sua desenvoltura, simpatia, dicção e oratória, bem como o fundamento no que estiver sendo apresentado, ainda deverão apresentar sua pasta de vivências a comissão.

§1º Da pontuação da respectiva categoria:

I – Entrevista 50 pontos
II – Pasta de Vivências50 pontos

Art. 15 – Da Prova Campeira.

§1º - Para PEÃO e GURI:

I – Cevar o Mate..... 05 pontos
II – Emalar Capa ou Poncho05 pontos
III – Encilhar05 pontos

§2º - Para PIA:

I – Cevar o Mate15 pontos

§ 3º - As referidas provas constituem provas práticas, com a finalidade de avaliar a habilidade do candidato ao realiza-las, sendo que a comissão avaliadora poderá realizar questionamentos de cunho teórico durante a execução. Assim, cada candidato terá 07 minutos para a execução das provas de cevar o mate e emalar capa ou poncho.

§4º - A prova de cevar o mate (preparar o chimarrão) deverá o candidato realizar de uma breve explanação a respeito da história do chimarrão, avios de mate e convívio social na roda de chimarrão, bem como na prova de emalar capa, observará pontos referentes a história, criação e modos de uso.

§ 5º - A prova de encilhar deverá ser nos moldes tradicionais e respeitando as características regionais.

§ 6º - O candidato perderá cinco centésimos (0,05) a cada minuto inteiro ultrapassado. Findado o tempo da prova, o candidato poderá fazer considerações sobre o seu conhecimento a respeito da prova executada e ser questionado pela comissão avaliadora sobre a teoria e peculiaridades que abrangem o universo da mesma

§7º - Os critérios de avaliação serão baseados no Regulamento Campeiro do RS, observando-se, para as provas que não fazem parte do mesmo, a avaliação segundo a tradicionalidade e as peculiaridades regionais.

§8º – Durante a realização das provas campeiras, os candidatos podem ser submetidos, independente de sorteio ou escolha, a questionamentos teóricos sobre as mesmas.

Art. 16 – Da Mostra Folclórica.



CTG *Porteira do Rio Grande*

§1º - Para Prenda Mirim: apresentação de brinquedos folclóricos, brincadeiras folclóricas, artesanato local ou usos e costumes locais, explicando origem e formas de brincar, no caso dos brinquedos e brincadeiras, confecção no caso do artesanato e origem no caso de usos e costumes.

§2º - Para Prendas Juvenis e Adultas: As prendas da referida categoria terão como tema: “USO DA VESTIMENTA EM DIFERENTES MOMENTOS”, para realização desta prova, a candidata poderá utilizar os recursos que melhor ilustrem o seu trabalho, de acordo com as orientações estabelecidas. NÃO deverão ser feitas mostras a respeito da pilcha gaúcha, uniformes militares de carreira e vestimentas das etnias, em qualquer de seus aspectos ou momentos. O objetivo do tema desta mostra folclórica é resgatar/colher informações a respeito da vestimenta em momentos familiares, sociais e do cotidiano.

§ 3º - A candidata terá até dez (10) minutos para expor o trabalho à comissão avaliadora. No caso da prenda ultrapassar o tempo estabelecido, perderá 5 centésimos (0,05), ponto por minuto inteiro, que exceder ao tempo, descontados da nota final.

§4º - A candidata terá um espaço de 03mX03m para realização da mostra folclórica.

Art. 17 – Da Pesquisa:

§1º - Os Peões e Guris terão como temário “A MEDICINA CAMPEIRA”, deverão escolher um ou mais hábitos relacionados à saúde, aos jujos, emplastos, chás, do povo gaúcho que eram e são utilizados na sua região, entrevistando pessoas que os praticam, acompanhando as práticas fazendo registro escrito e fotográfico durante a produção, utilização e finalidades terapêuticas desses hábitos.

§2º - Os Pias e Prendas Mirins, irão realizar pesquisa referente a brinquedos folclóricos e brincadeiras folclóricas.

§3º - As Prendas adultas e juvenis terão como tema “USO DA VESTIMENTA EM DIFERENTES MOMENTOS”, desta forma deverão realizar uma pesquisa de campo, através de entrevistas com pais, avós, tios, amigos de como era o costume de vestir-se antigamente, realizando um comparativo com os dias atuais; pesquisar através de fotos de família, recortes de jornais da época, como era o uso das vestimentas nos vários momentos.

§4º - Diretrizes gerais:

- Fotografar e relatar por escrito as práticas escolhidas;
- Registrar a sua interação com as práticas observadas;
- Organizar um relato, acompanhado com fotografias, recortes de jornais, revistas e outros recursos que irão enriquecer o trabalho;
- Esse trabalho de pesquisa, deverá ser entregue fisicamente e gravado em um CD.



CTG *Porteira do Rio Grande*

Art. 18 – Da prova escrita:

§1º - Conterá 30 questões sobre tradição, tradicionalismo e folclore, história e geografia.

Art. 19 - As provas serão elaboradas por tradicionalistas de reconhecido saber e experiência dentro dos atuais princípios didático-pedagógicos. E abrangerão os seguintes conteúdos:

§1º Para Piás, Guris e Peões:

I – CATEGORIA PIÁ

a) GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Localização do RS no Brasil;
- Limites do RS;
- Principais Cidades: economia, agricultura, indústria e comércio (produtos e localização);
- Capital do estado: função administrativa e sua principal economia;
- Vegetação: localização, tipos e características;
- Relevo: localização, tipos e características;
- Hidrografia: rios, lagoas e laguna, bacias hidrográficas.
- Clima: tipos e características;
- Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos;

b) HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Primeiros habitantes do Rio Grande do Sul: grupos Jês, Guarani e Pampianos
- Gado: Introdução e Vacaria do Mar
- Tratado de Madrid;
- Sete Povos das Missões: identificação dos povoados, economia, arte, usos e costumes;
- Guerra Guaranítica: causas, líderes e combate de Caiboaté;
- Forte Jesus - Maria - José e fundação de Rio Grande;
- Revolução Farroupilha: aspectos gerais, causas, consequências e principais líderes;
- República Rio-grandense: capitais, principais feitos e Tratado de Paz;
- Primeiros quatro municípios e primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Símbolos oficiais do Estado: Bandeira, Armas e Hino;
- Imigrantes Italianos, Alemães e Açorianos: histórico da chegada, localização dos primeiros núcleos de povoamento e atividades culturais e econômicas;
- Negro no Rio Grande do Sul: atividades desenvolvidas.



CTG *Porteira do Rio Grande*

c) TRADICIONALISMO - TRADIÇÃO – FOLCLORE

- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “ 35” CTG;
- Festejos e origem da Semana Farroupilha: tema e patrono;
- Entidades Tradicionalistas;
- MTG – Regiões Tradicionalistas e CTGs: estrutura organizacional e objetivos;
- Chimarrão: origem, características, como cevar mate, avios de mate, maneiras de tomar o mate;
- Brinquedos e brincadeiras folclóricas;
- Vocabulário Gaúcho;
- Literatura oral: lendas, parlendas, quadrinhas, adivinhações e trava-línguas;
- Festas Juninas: origem, santos, símbolos litúrgicos, tipos de fogueiras, brincadeiras, crendices, e culinária;
- Símbolos sociais do Estado: Árvore, Ave, Flor, Planta Medicinal, Cavalo Crioulo, Bebida Típica, Comida Típica (exceto número de leis e decretos);
- Principais danças tradicionais: origem e características (pezinho, maçanico, chimarrita, tatu, caranguejo e meia-canha);
- Carta de Princípios: autor, local e data de aprovação;
- Tese “ O Sentido e o Valor do Tradicionalismo” : autor, data e local de aprovação;
- Principais contribuições culturais dos povos formadores do RS: índios, negros, alemães, italianos, espanhóis, portugueses e açorianos;
- Indumentária atual: indumentária prenda mirim e piá;
- Pelagens de cavalos, encilha, aperos;
- Lides campeiras.

II – CATEGORIA GURI

GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Localização do RS no Brasil e no mundo;
- Limites e pontos extremos do RS;
- Vegetação: tipos, características e localização;
- Relevo: tipos, características e localização;
- Clima: tipos e características;
- Reservas ecológicas: nome, localização, fauna e flora;
- Hidrografia: Bacias Hidrográficas, Rios, Laguna e Lagoas;



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Fontes de energia elétrica: termelétrica, hidrelétrica e parques eólicos;
- Economia: agricultura e pecuária (principais culturas e centros produtores);
- Minerais: principais minerais encontrados no estado, sua importância, localização e produção;
- Indústria e comércio: principais indústrias e produtos, localização (pólos);
- Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos.

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Primeiros habitantes do RS e atuais reservas indígenas;
- Ação missioneira: Reduções jesuíticas;
- Introdução do gado: Vacaria do Mar e Vacaria dos Pinhais;
- Sete Povos das Missões: localização, formação e contribuição histórica de São Miguel das Missões, São João Batista e São Nicolau;
- Colônia do Sacramento: localização, fundação e objetivos;
- Forte Jesus-Maria-José e a fundação de Rio Grande;
- Tratado de Madrid e a Guerra Guaranítica: causas e consequências;
- Tratado de Santo Ildefonso e os campos neutrais;
- Tratado de Utrech e a demarcação no sul do Brasil;
- Tropeirismo, Sesmarias, Charqueadas;
- Primeira divisão municipal: a criação da capitania e primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Imigrantes alemães e italianos, açorianos e poloneses;
- Revolução Farroupilha: causas, aspectos gerais, líderes, República Rio-grandense, realizações, capitais farroupilhas e Tratado de Paz.
- Revolução Federalista: causas, principais combates e líderes (Júlio de Castilhos, Gaspar Silveira Martins, Joca Tavares e Gumercindo Saraiva), partidos políticos e Acordo de Paz;
- Revolução de 1923 ou Assisista: causas e consequências e principais líderes (Borges de Medeiros e Francisco de Assis Brasil);
- Negro no RS: contribuição sociocultural e a campanha abolicionista;
- Revolução de 1930: causas, consequências e líderes (Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha e Flores da Cunha);
- Movimento da Legalidade (1961): causas, consequências e o líder Leonel Brizola;
- Revolução de 1964: o governo militar e os Presidentes do Brasil nascidos no RS.
- Província da Cisplatina: Criação, Guerra da Cisplatina, a Batalha do Passo do



CTG *Porteira do Rio Grande*

Rosário e a Independência do Uruguai.

- Guerra contra Rosas e o protocolo do Rio de Janeiro;
- Guerra do Paraguai: épocas, líderes, Tríplice Aliança, Invasão do RS e a Rendição.
- Símbolos oficiais do RS: Bandeira, Armas e Hino (criação e identificação);

TRADICIONALISMO - TRADIÇÃO - FOLCLORE

- Primórdios do tradicionalismo gaúcho: entidades precursoras;
- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “ 35” CTG;
- História e estrutura administrativa do MTG: Congresso e Convenção Tradicionalista, Conselho Diretor e Regiões Tradicionalistas (constituição e funções);
- Regiões Tradicionalistas: constituição, funções e objetivos (Encontros Regionais);
- Entidade tradicionalista: estrutura administrativa, classificação, direitos e deveres perante a federação (MTG/RS);
- Origem da Semana Farroupilha e Festejos Farroupilhas (tema e patrono);
- O Sentido e o Valor do Tradicionalismo e Carta de Princípios (autor, data e local da criação);
- Símbolos do MTG: Bandeira, Brasão e Hino (criação e identificação);
- Símbolos sociais do RS: Árvore, Ave, Flor, Cavalo, Bebida, Comida, Planta Medicinal, Estátua (exceto leis que os instituíram);
- Contribuições culturais das etnias: índio, português (açoriano), negro, alemão, italiano, espanhol e polonês;
- Danças tradicionais: origem e principais características (pezinho, maçanico, chimarrita, caranguejo, meia-canha e tatu);
- Instrumentos musicais: viola, rabeca, gaita e violão;
- Chimarrão: origem, como cevar, avios, convívio e maneiras de tomar o mate;
- Culinária gaúcha;
- Medicina caseira: chás, unguentos, cataplasmas e xaropes
- Pilcha gaúcha: trajes atual e campeiro (masculino e feminino);
- Literatura oral: identificação de contos, causos, lendas trovas e quadrinhas.
- Literatura Regional: Principais obras de João Simões Lopes Neto, João Cezimbra Jacques, Manoelito de Ornellas, Barbosa Lessa e Érico Veríssimo;
- Principais festas ou festejos de nosso estado (identificação, origem e época)



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Folguedos: Cavalhadas, Bumba meu boi, Terno de Reis, Terno de Atiradores, Terno de Santos, Folia do Divino, Congada, Ensaio de Promessas de Quicumbi;
- Eventos oficiais do MTG: Congresso, Convenção, FECARS, Concurso de Peões e Ciranda Cultural de Prendas
- Festas Juninas: época, santos, símbolos litúrgicos, lendas e suas figuras.
- Crendices e Superstições: benzeduras e simpatias.
- Ritmos Gaúchos;
- Música Folclórica;
- Ritos: Cruz de Estrada, Santa Cruz, Cruz Mestra, Capela, Promessas, Ex-votos, Ritos de Morte, Cobertura da Alma, Mesa dos Inocentes, Excelências ou Incelências.
- Vocabulário Gaúcho;
- Pelagens dos cavalos e aperos de encilha;
- Lides campeiras e vocabulário campeiro;
- Jogos tradicionais: truco, TETARFE e tava.

III – CATEGORIA PEÃO

GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Localização do RS no Brasil e no mundo;
- Limites e pontos extremos do RS;
- População: formação e distribuição no território rio-grandense;
- Clima;
- Relevo;
- Vegetação;
- Reservas ecológicas: nome, localização, fauna e flora;
- Hidrografia;
- Hidrelétricas, termelétricas e energia eólica;
- Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos;
- Economia: agricultura, pecuária, indústria, comércio e Turismo;

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL (aspectos da história do Brasil, ligado a Rio-Grandense)

- Primeiros habitantes do RS e atuais reservas indígenas;
- Ação missioneira: Reduções jesuíticas;
- Introdução do gado: Vacaria do Mar e Vacaria dos Pinhais;
- Sete Povos das Missões: localização, formação, contribuição histórica, usos e



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Colônia do Sacramento: fundação, objetivos e localização;
- Negro no RS: contribuição sociocultural e a campanha abolicionista;
- Ocupação portuguesa a partir do Forte Jesus-Maria-José e a fundação de Rio Grande;
- Tratado de Madrid
- Guerra Guaranítica: causas, consequência e Combate de Caiboaté;
- Tratado de Santo Ildefonso e os campos neutrais;
- Tratado de Utrech e a demarcação no sul do Brasil;
- A invasão castelhana e a ocupação de Rio Grande;
- A conquista das missões e o Tratado de Badajós;
- Tropeirismo: conceito, caminhos, tipos de tropa (arreada, cargueira), consequências;
- Sesmaria: Campos de Viamão e funções socioeconômicas;
- Charqueadas: principais, localização, e função socioeconômica;
- Primeira divisão municipal: criação da capitania e as primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Revolução Farroupilha: aspectos gerais, causas, líderes, República Rio-grandense (realizações), Capitais Farroupilhas e Tratado de Paz;
- Imigrantes: alemães, italianos, açorianos e poloneses.
- Partenon Literário: personagens, obras e contribuições sociais (Caldre Fião, Apolinário Porto Alegre, Augusto Meyer, Delfina Benigna da Cunha, Bernardo Taveira Júnior, Múcio Teixeira, Lobo da Costa, Amália Figueroa, Antônio Álvares Pereira e Luciana de Abreu);
- Literatura Regionalista: principais autores e obras (João Simões Lopes Neto, João Cezimbra Jacques, Manoelito de Ornellas, Barbosa Lessa, Erico Veríssimo, Carlos Jansen, Carlos Koseritz, Vargas Neto, Darcy Azambuja e Ramiro Barcelos);
- Revolução Federalista: causas, época, principais combates, líderes (Júlio de Castilhos, Gaspar Silveira Martins, Joca Tavares e Gumercindo Saraiva), partidos políticos e Acordo de Paz;
- Revolução de 1923 ou Assista: causas, consequências e líderes (Borges de Medeiros e Assis Brasil);
- Símbolos oficiais do RS: Bandeira, Armas e Hino (criação e identificação);
- Revolução de 1930: causas, consequências e líderes (Getúlio Vargas, Osvaldo



CTG *Porteira do Rio Grande*

Aranha e Flores da Cunha);

- Movimento da Legalidade (1961): causas, consequências e o líder Leonel Brizola;
- Revolução de 1964: o governo militar e os Presidentes do Brasil nascidos no RS.
- Província da Cisplatina: Criação, Guerra da Cisplatina, a Batalha do Passo do Rosário e a Independência do Uruguai.
- Guerra contra Rosas e o protocolo do Rio de Janeiro;
- Guerra do Paraguai: épocas, líderes, Tríplice Aliança, Invasão do RS e a Rendição.

TRADICIONALISMO – TRADIÇÃO- FOLCLORE

- Primórdios do tradicionalismo gaúcho: entidades precursoras;
- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “ 35” CTG;
- História e estrutura administrativa do MTG: Congresso e Convenção Tradicionalista, Conselho Diretor;
- Regiões Tradicionalistas (constituição e funções);
- Entidades tradicionalistas: estrutura administrativa, classificações, direitos e deveres junto à Federação MTG;
- Ronda Gaúcha, origem da Semana Farroupilha e Festejos Farroupilha (patrono, tema e abertura oficial);
- Tese O Sentido e o Valor do Tradicionalismo e Carta de Princípios (autor, data e local da criação);
- Símbolos do MTG: Bandeira, Brasão e Hino (criação e identificação);
- Símbolos sociais do RS: Árvore, Ave, Flor, Cavalo, Bebida, Comida, Planta Medicinal, Estátua (exceto leis que os instituíram);
- Eventos oficiais do MTG: história e objetivos dos principais eventos do MTG;
- Ideologia do Movimento Tradicionalista: O Sentido e o Valor do Tradicionalismo, Carta de Princípios (autor, criação e identificação);
- Pilcha Gaúcha: traje atual e de época (histórico);
- Conceito de Folclore, fato folclórico, suas características e reinterpretação folclórica;
- Movimentos culturais: regionalismo, tradicionalismo e nativismo (conceito e característica);
- Contribuições culturais das etnias: índio, português, açoriano, negro, alemão, italiano, espanhol e polonês;



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Crendices e superstições: amuletos, simpatias, benzeduras e orações;
- Ritmos gaúchos;
- Culinária gaúcha: gastronomia, doçaria e bebidas;
- Medicina caseira: chás, unguentos, cataplasmas e xaropes;
- Linguagem popular: parlendas, pregões, trava-línguas, ditados e adivinhas;
- Literatura oral: identificação de contos, causos, lendas, trovas e quadrinhas;
- Literatura regional: principais obras de João Simões Lopes Neto, João Cezimbra Jacques, Manoelito de Ornellas, Barbosa Lessa e Erico Veríssimo;
- Músicas Folclóricas;
- Festas ou festejos: Natal, Ano Novo, Semana Santa, Nossa Senhora dos Navegantes, Festa do Divino, Juninas, Corpus Christi, Rei do Tiro, Kerb (origem, época de realização e identificação).
- Folguedos: Cavalhadas, Bumba meu Boi, Terno de Reis, Terno de Atiradores, Terno de Santos, Folia do Divino, Congada, Ensaio de Promessas de Quicumbi;
- Danças tradicionais: origem, principais características e gerações coreográficas;
- Instrumentos musicais: viola, rabeca, gaita e violão;
- Chimarrão: origem, como cevar, avios, convívio e maneiras de tomar o mate;
- Ritos: cruz de estrada, santa cruz, cruz mestra, capela, promessa, ex-votos, romaria, esa dos inocentes, promessa de bandeira, ritos de morte, mortalhas, coberta d' alma, recado ao morto, enterro de anjo, velório da cruz e excelências ou incelências;
- Chimarrão e Mate doce: avios, preparo, principais utensílios, convívio social e linguagem;
- Erva-mate: técnica de preparo primitivo e atual
- Pelagens dos cavalos;
- Encilhas;
- Lides Campeiras;
- Vocabulário Campeiro;
- Jogos Tradicionais: Truco, Tetarfe e Tava;

§2º - Para Prenda Mirim, Juvenil e Veterana:

I - CATEGORIA MIRIM

GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Localização do RS no Brasil;
- Limites do RS;



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Principais Cidades: economia, agricultura, indústria e comércio (produtos e localização);
- Capital do estado: função administrativa e sua principal economia;
- Vegetação: localização, tipos e características;
- Relevo: localização, tipos e características;
- Hidrografia: rios, lagoas e laguna, bacias hidrográficas.
- Clima: tipos e características;
- Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos;

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Primeiros habitantes do Rio Grande do Sul: grupos Jês, Guarani e Pampianos
- Gado: Introdução e Vacaria do Mar
- Tratado de Madrid;
- Sete Povos das Missões: identificação dos povoados, economia, arte, usos e costumes;
- Guerra Guaranítica: causas, líderes e combate de Caiboaté;
- Forte Jesus - Maria - José e fundação de Rio Grande;
- Revolução Farroupilha: aspectos gerais, causas, consequências e principais líderes;
- República Rio-grandense: capitais, principais feitos e Tratado de Paz;
- Primeiros quatro municípios e primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Símbolos oficiais do Estado: Bandeira, Armas e Hino;
- Imigrantes Italianos, Alemães e Açorianos: histórico da chegada, localização dos primeiros núcleos de povoamento e atividades culturais e econômicas;
- Negro no Rio Grande do Sul: atividades desenvolvidas.

TRADICIONALISMO - TRADIÇÃO – FOLCLORE

- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “35” CTG;
- Festejos e origem da Semana Farroupilha: tema e patrono;
- Entidades Tradicionalistas;
- MTG – Regiões Tradicionalistas e CTGs: estrutura organizacional e objetivos;
- Chimarrão: origem, características, como cevar mate, avios de mate, maneiras de tomar o mate;
- Brinquedos e brincadeiras folclóricas;



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Vocabulário Gaúcho;
- Literatura oral: lendas, parlendas, quadrinhas, adivinhações e trava-línguas;
- Festas Juninas: origem, santos, símbolos litúrgicos, tipos de fogueiras, brincadeiras, crendices, e culinária;
- Símbolos sociais do Estado: Árvore, Ave, Flor, Planta Medicinal, Cavalo Crioulo, Bebida Típica, Comida Típica (exceto número de leis e decretos);
- Principais danças tradicionais: origem e características (pezinho, maçanico, chimarrita, tatu, caranguejo e meia-canha);
- Carta de Princípios: autor, local e data de aprovação;
- Tese “O Sentido e o Valor do Tradicionalismo”: autor, data e local de aprovação;
- Principais contribuições culturais dos povos formadores do RS: índios, negros, alemães, italianos, espanhóis, portugueses e açorianos;
- Indumentária atual: indumentária prenda mirim e piá;

II - CATEGORIA JUVENIL

GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Localização do RS no Brasil e no mundo;
- Limites e pontos extremos do RS;
- Vegetação: tipos, características e localização;
- Relevo: tipos, características e localização;
- Clima: tipos e características;
- Reservas ecológicas: nome, localização, fauna e flora;
- Hidrografia: Bacias Hidrográficas, Rios, Laguna e Lagoas;
- Fontes de energia elétrica: termelétrica, hidrelétrica e parques eólicos;
- Economia: agricultura e pecuária (principais culturas e centros produtores);
- Minerais: principais minerais encontrados no estado, sua importância, localização e produção;
- Indústria e comércio: principais indústrias e produtos, localização (polos);
- Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos.

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Primeiros habitantes do RS e atuais reservas indígenas;
- Ação missioneira: Reduções jesuíticas;
- Introdução do gado: Vacaria do Mar e Vacaria dos Pinhais;
- Sete Povos das Missões: localização, formação e contribuição histórica de São Miguel das Missões, São João Batista e São Nicolau;



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Colônia do Sacramento: localização, fundação e objetivos;
- Forte Jesus-Maria-José e a fundação de Rio Grande;
- Tratado de Madrid e a Guerra Guaranítica: causas e consequências;
- Tratado de Santo Ildefonso e os campos neutrais;
- Tratado de Utrech e a demarcação no sul do Brasil;
- Tropeirismo, Sesmarias, Charqueadas;
- Primeira divisão municipal: a criação da capitania e primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Imigrantes alemães e italianos, açorianos e poloneses;
- Revolução Farroupilha: causas, aspectos gerais, líderes, República Rio-grandense, realizações, capitais farroupilhas e Tratado de Paz.
- Revolução Federalista
- Movimento da Legalidade (1961): causas, consequências e o líder Leonel Brizola;
- Revolução de 1964: o governo militar e os Presidentes do Brasil nascidos no RS.
- Província da Cisplatina: Criação, Guerra da Cisplatina, a Batalha do Passo do Rosário e a Independência do Uruguai.
- Guerra contra Rosas e o protocolo do Rio de Janeiro;
- Guerra do Paraguai: épocas, líderes, Tríplice Aliança, Invasão do RS e a Rendição.
- Símbolos oficiais do RS: Bandeira, Armas e Hino (criação e identificação);

TRADICIONALISMO - TRADIÇÃO - FOLCLORE

- Primórdios do tradicionalismo gaúcho: entidades precursoras;
- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do "35" CTG;
- História e estrutura administrativa do MTG: Congresso e Convenção Tradicionalista, Conselho Diretor e Regiões Tradicionalistas (constituição e funções);
- Regiões Tradicionalistas: constituição, funções e objetivos (Encontros Regionais);
- Entidade tradicionalista: estrutura administrativa, classificação, direitos e deveres perante a federação (MTG/RS);
- Origem da Semana Farroupilha e Festejos Farroupilhas (tema e patrono);
- O Sentido e o Valor do Tradicionalismo e Carta de Princípios (autor, data e local da criação);
- Símbolos do MTG: Bandeira, Brasão e Hino (criação e identificação);



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Símbolos sociais do RS: Árvore, Ave, Flor, Cavalo, Bebida, Comida, Planta Medicinal, Estátua (exceto leis que os instituíram);
- Contribuições culturais das etnias: índio, português (açoriano), negro, alemão, italiano, espanhol e polonês;
- Danças tradicionais: origem e principais características (pezinho, maçanico, chimarrita, caranguejo, meia-canha e tatu);
- Instrumentos musicais: viola, rabeca, gaita e violão;
- Chimarrão: origem, como cevar, avios, convívio e maneiras de tomar o mate;
- Culinária gaúcha;
- Medicina caseira: chás, unguentos, cataplasmas e xaropes
- Pilcha gaúcha: trajes atual e campeiro (masculino e feminino);
- Literatura oral: identificação de contos, causos, lendas trovas e quadrinhas.
- Literatura Regional: Principais obras de João Simões Lopes Neto, João Cezimbra Jacques, Manoelito de Ornellas, Barbosa Lessa e Érico Veríssimo;
- Principais festas ou festejos de nosso estado (identificação, origem e época)
- Folgedos: Cavalhadas, Bumba meu boi, Terno de Reis, Terno de Atiradores, Terno de Santos, Folia do Divino, Congada, Ensaio de Promessas de Quicumbi;
- Eventos oficiais do MTG: Congresso, Convenção, FECARS, Concurso de Peões e Ciranda Cultural de Prendas
- Festas Juninas: época, santos, símbolos litúrgicos, lendas e suas figuras.
- Crendices e Superstições: benzeduras e simpatias.
- Ritmos Gaúchos;
- Música Folclórica;
- Ritos: Cruz de Estrada, Santa Cruz, Cruz Mestre, Capela, Promessas, Ex-votos, Ritos de Morte, Cobertura da Alma, Mesa dos Inocentes, Excelências ou Incelências.
- Vocabulário Gaúcho;

III - CATEGORIA ADULTA

GEOGRAFIA DO RIO GRANDE DO SUL

- Localização do RS no Brasil e no mundo;
- Limites e pontos extremos do RS;
- População: formação e distribuição no território rio-grandense;
- Clima;
- Relevo;



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Vegetação;
- Reservas ecológicas: nome, localização, fauna e flora;
- Hidrografia;
- Hidrelétricas, termelétricas e energia eólica;
- Transportes: rodovias, hidrovias, portos e aeroportos;
- Economia: agricultura, pecuária, indústria, comércio e Turismo;

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL (aspectos da história do Brasil, ligado a Rio-Grandense)

- Primeiros habitantes do RS e atuais reservas indígenas;
- Ação missioneira: Reduções jesuíticas;
- Introdução do gado: Vacaria do Mar e Vacaria dos Pinhais;
- Sete Povos das Missões: localização, formação, contribuição histórica, usos e costumes;
- Colônia do Sacramento: fundação, objetivos e localização;
- Negro no RS: contribuição sociocultural e a campanha abolicionista;
- Ocupação portuguesa a partir do Forte Jesus-Maria-José e a fundação de Rio Grande;
- Tratado de Madrid
- Guerra Guaranítica: causas, consequência e Combate de Caiboaté;
- Tratado de Santo Ildefonso e os campos neutrais;
- Tratado de Utrech e a demarcação no sul do Brasil;
- A invasão castelhana e a ocupação de Rio Grande;
- A conquista das missões e o Tratado de Badajós;
- Tropeirismo: conceito, caminhos, tipos de tropa (arreada, cargueira), consequências;
- Sesmaria: Campos de Viamão e funções socioeconômicas;
- Charqueadas: principais, localização, e função socioeconômica;
- Primeira divisão municipal: criação da capitania e as primeiras capitais do Rio Grande do Sul;
- Revolução Farroupilha: aspectos gerais, causas, líderes, República Rio-grandense (realizações), Capitais Farroupilhas e Tratado de Paz;
- Imigrantes: alemães, italianos, açorianos e poloneses.
- Partenon Literário: personagens, obras e contribuições sociais (Caldre Fião, Apolinário Porto Alegre, Augusto Meyer, Delfina Benigna da Cunha, Bernardo



CTG *Porteira do Rio Grande*

Patrimônio do presente, legado do futuro

Taveira Júnior, Múcio Teixeira, Lobo da Costa, Amália Figueroa, Antônio Álvares Pereira e Luciana de Abreu);

- Literatura Regionalista: principais autores e obras (João Simões Lopes Neto, João Cezimbra Jacques, Manoelito de Ornellas, Barbosa Lessa, Erico Veríssimo, Carlos Jansen, Carlos Koseritz, Vargas Neto, Darcy Azambuja e Ramiro Barcelos);
- Revolução Federalista: causas, época, principais combates, líderes (Júlio de Castilhos, Gaspar Silveira Martins, Joca Tavares e Gumercindo Saraiva), partidos políticos e Acordo de Paz;
- Revolução de 1923 ou Assisista: causas, consequências e líderes (Borges de Medeiros e Assis Brasil);
- Símbolos oficiais do RS: Bandeira, Armas e Hino (criação e identificação);
- Revolução de 1930: causas, consequências e líderes (Getúlio Vargas, Osvaldo Aranha e Flores da Cunha);
- Movimento da Legalidade (1961): causas, consequências e o líder Leonel Brizola;
- Revolução de 1964: o governo militar e os Presidentes do Brasil nascidos no RS.
- Província da Cisplatina: Criação, Guerra da Cisplatina, a Batalha do Passo do Rosário e a Independência do Uruguai.
- Guerra contra Rosas e o protocolo do Rio de Janeiro;
- Guerra do Paraguai: épocas, líderes, Tríplice Aliança, Invasão do RS e a Rendição.

TRADICIONALISMO – TRADIÇÃO- FOLCLORE

- Primórdios do tradicionalismo gaúcho: entidades precursoras;
- Movimento tradicionalista organizado: Departamento de Tradições Gaúchas (Colégio Júlio de Castilhos), Grupo dos Oito, Chama Crioula, Ronda Gaúcha e a fundação do “35” CTG;
- História e estrutura administrativa do MTG: Congresso e Convenção Tradicionalista, Conselho Diretor;
- Regiões Tradicionalistas (constituição e funções);
- Entidades tradicionalistas: estrutura administrativa, classificações, direitos e deveres junto à Federação MTG;
- Ronda Gaúcha, origem da Semana Farroupilha e Festejos Farroupilha (patrono, tema e abertura oficial);
- Tese O Sentido e o Valor do Tradicionalismo e Carta de Princípios (autor, data e local da criação);
- Símbolos do MTG: Bandeira, Brasão e Hino (criação e identificação);



CTG *Porteira do Rio Grande*

- Símbolos sociais do RS: Árvore, Ave, Flor, Cavalo, Bebida, Comida, Planta Medicinal, Estátua (exceto leis que os instituíram);
- Eventos oficiais do MTG: história e objetivos dos principais eventos do MTG;
- Ideologia do Movimento Tradicionalista: O Sentido e o Valor do Tradicionalismo, Carta de Princípios (autor, criação e identificação);
- Pilcha Gaúcha: traje atual e de época (histórico);
- Conceito de Folclore, fato folclórico, suas características e reinterpretação folclórica;
- Movimentos culturais: regionalismo, tradicionalismo e nativismo (conceito e característica);
- Contribuições culturais das etnias: índio, português, açoriano, negro, alemão, italiano, espanhol e polonês;
- Crendices e superstições: amuletos, simpatias, benzeduras e orações;
- Ritmos gaúchos;
- Culinária gaúcha: gastronomia, doçaria e bebidas;
- Medicina caseira: chás, unguentos, cataplasmas e xaropes;
- Linguagem popular: parlendas, pregões, trava-línguas, ditados e adivinhas;
- Literatura oral: identificação de contos, causos, lendas, trovas e quadrinhas;
- Literatura regional: principais obras de João Simões Lopes Neto, João Cezimbra Jacques, Manoelito de Ornellas, Barbosa Lessa e Erico Veríssimo;
- Músicas Folclóricas;
- Festas ou festejos: Natal, Ano Novo, Semana Santa, Nossa Senhora dos Navegantes, Festa do Divino, Juninas, Corpus Christi, Rei do Tiro, Kerb (origem, época de realização e identificação).
- Folguedos: Cavalhadas, Bumba meu Boi, Terno de Reis, Terno de Atiradores, Terno de Santos, Folia do Divino, Congada, Ensaio de Promessas de Quicumbi;
- Danças tradicionais: origem, principais características e gerações coreográficas;
- Instrumentos musicais: viola, rabeca, gaita e violão;
- Chimarrão: origem, como cevar, avios, convívio e maneiras de tomar o mate;
- Ritos: cruz de estrada, santa cruz, cruz mestra, capela, promessa, ex-votos, maria, mesa dos inocentes, promessa de bandeira, ritos de morte, mortalhas, coberta d'alma, recado ao morto, enterro de anjo, velório da cruz e excelências ou incelências;
- Chimarrão e Mate doce: avios, preparo, principais utensílios, convívio social e



CTG *Porteira do Rio Grande*

linguagem;

- Erva-mate: técnica de preparo primitivo e atual

Art. 20 – Da prova Oral e Artística: Na avaliação da COMUNICAÇÃO ORAL pretende-se verificar a capacidade do candidato de se expressar com naturalidade e fluência empregando linguajar correto e sem gírias ou tiques, respeitadas as características regionais.

§ 1º - Nesta prova os candidatos da categoria piá e prenda mirim farão a apresentação de uma BRINCADEIRA ou de um BRINQUEDO folclórico (livremente escolhida entre aquelas constantes na bibliografia indicada). Para as categorias guri, peão, prenda juvenil e prenda adulta, os temas serão de livre escolha de acordo com a idade e categoria do candidato.

§ 2º - O tempo da apresentação da prova oral e artística, na categoria piá e prenda mirim, será de até 22 (vinte e dois) minutos.

§ 3º - O tempo da apresentação, nas categorias guri, peão, prenda juvenil e prenda adulta será de até 25 (vinte e cinco) minutos, para expor ao microfone, um tema de interesse e conhecimento do tradicionalismo gaúcho e a realização da prova artística.

§ 4º - O tempo será marcado a partir do momento em que o candidato, depois de chamado, tiver autorizado a sua apresentação (mesmo que o candidato não use de imediato o microfone, o tempo estará sendo contado).

§ 5º - No caso do concorrente ultrapassar o tempo estabelecido, perderá 0,05 (cinco centésimos) por minuto inteiro, que exceder ao tempo, descontados da nota final.

Art. 21- A Prova Artística será assim operacionalizada:

I – Para as categorias Guri, Peão, Prenda Juvenil e Prenda Adulta:

- a) Dança de salão tradicional gaúcha
- b) Dança tradicional gaúcha
- c) Declamar ou tocar, ou cantar. (Temas tradicionais gaúchos)

II – Para a categoria Piá e Prenda Mirim:

- a) Dança de salão tradicional gaúcha
- b) Dança tradicional gaúcha
- c) Declamar, ou tocar ou cantar (tema gaúcho)

§ 1º - É vedado o apoio vocal, mesmo parcial, quando o candidato cantar ou declamar, podendo ter somente apoio instrumental.



CTG *Porteira do Rio Grande*

§ 2º - O candidato, que optar por tocar, poderá fazê-lo com um dos seguintes instrumentos: gaitas, violão, flauta doce e violino/rabeca, sendo que os mesmos são de responsabilidade do candidato.

§ 3º - O candidato deverá entregar uma cópia da poesia escolhida e, se optar por cantar, uma cópia da letra da música a ser apresentada (tema gaúcho) à Comissão Avaliadora.

§ 4º - Os candidatos, ao executarem a dança de salão, deverão escolher uma dentre os seguintes ritmos: valsa, chote (pode ser dançado na forma “afigurado”), rancheira, vaneira, milonga rio-grandese e bugio. Na categoria Peão e Prenda Adulta, é admitido o ritmo chamamé e milonga sendo que o candidato escolhe a maneira que deve dançar.

§ 5º - A dança tradicional gaúcha deverá ser apresentada com as coreografias constantes dos textos e obras recomendadas pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho.

§ 6º - Ao dançar, o candidato poderá optar pelos acompanhamentos abaixo relacionados, os quais serão de sua responsabilidade:

- a) 1 gaiteiro – que poderá se fazer acompanhar de um violão e uma voz (até 3 pessoas) podendo os três cantarem.
- b) CD produzido pelo MTG (para danças tradicionais);
- c) CD em ritmo autêntico gaúcho (para danças de salão).
- d) O não cumprimento do item “a” ou dos itens “b” e “c”, acarretará nota zero em cada dança.

§ 7º - O candidato que optar por cantar poderá estar acompanhado de: gaita, violão e outro instrumento reconhecido pelo MTG (até três pessoas). O não cumprimento deste item acarretará nota zero no canto.

Art. 20 – Da pasta de vivências: Aqui, os candidatos deverão apresentar suas participações em eventos tradicionalistas e tudo que fez em prol do Movimento Tradicionalista Gaúcho, sendo que todos os relatos deverão estar devidamente comprovados com fotos e não poderão exceder 800 caracteres, de acordo com modelo anexo.⁷

CAPÍTULO VII DAS INSCRIÇÕES

⁷ Anexo 05



CTG *Porteira do Rio Grande*

Art. 21 – As inscrições serão abertas em 19/07/2018 e irão se estender até 17/08/2018 às 18:00h.

Art. 22 – Junto da inscrição deverão constar todos os documentos que se referem o Capítulo III, deste documento.

CAPÍTULO VIII

DO RESULTADO

Art. 23 – O resultado será divulgado durante a 6ª etapa do FNCG, com data e horário a ser definido.

Art. 24 - Receberão o crachá de Peão Farroupilha, Guri Farroupilha e Piá Farroupilha e Piaquito Farroupilha, os concorrentes, que obtiverem a maior pontuação na soma total das provas.

§ 1º - Aos classificados em 2º e 3º lugares, nas 4 categorias, serão concedidos crachás de 2º Peão Farroupilha, 2º Guri Farroupilha, 2º Piá Farroupilha, 2º Piaquito Farroupilha, 3º Peão Farroupilha, 3º Guri Farroupilha, 3º Piá Farroupilha e 3º Piaquito Farroupilha.

Art. 25 - Receberão a faixa de Prenda Adulta, Prenda Juvenil, Prenda Mirim e Prenda Pré Mirim, as concorrentes, que obtiverem a maior pontuação na soma total das provas.

§ 1º - As classificadas em 2º e 3º lugares, nas 4 categorias, serão concedidas as faixas de 2ª Prenda Adulta, 2ª Prenda Juvenil, 2ª Prenda Mirim, 2ª Prenda Pré Mirim, 3ª Prenda Adulta, 3ª Prenda Juvenil, 3ª Prenda Mirim e 3ª Prenda Pré Mirim.

Art. 26 – Os concorrentes agraciados com os títulos, perderão seus títulos se trocarem de entidade tradicionalista durante a gestão.

Art. 27 – Os candidatos detentores de títulos que, de alguma forma, denegrirem o título, que ostentam, contrariando as finalidades e objetivos, ficam sujeitos a sanções disciplinares, inclusive pena de destituição.

Art. 28 - Havendo alguma incorreção no resultado, poderá ser interposto recurso **05(cinco) dias úteis após o resultado**, junto a patronagem da entidade tradicionalista.

Art. 29 – As planilhas serão entregues em local e data a definir pela patronagem e Departamento Cultural.

Art. 30 – Ficam estabelecidos os seguintes critérios de desempate, na ordem que segue:



CTG *Porteira do
Rio Grande*

- a) Prova escrita;
- b) Prova oral;
- c) Mostra folclórica/ campeira;
- d) Habilidades artísticas;
- e) Maior idade da concorrente;

Art. 31 – Em casos omissos a este regulamento, serão válidas as disposições do REGULAMENTO DO ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL e REGULAMENTO DA CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Vacaria, 16 de julho de 2018

Centro de Tradições Gaúchas Porteira do Rio Grande



CTG *Porteira do Rio Grande*

ANEXO 01

TERMO DE INSCRIÇÃO

CATEGORIA _____

1. NOME: _____

2. ENDEREÇO: _____

BAIRRO: _____

3. FILIAÇÃO: PAI _____

MÃE _____

4. DATA DE NASCIMENTO _____

5. TELEFONE _____

6. MENSAGEM DO CANDIDATO:

ASSINATURA DO CANDIDATO: _____



CTG *Porteira do
Rio Grande*

ANEXO 02

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DOS PAIS OU RESPONSÁVEIS

Pelo presente instrumento, autorizo

_____ a participar do Entrevero Cultural de Peões/Ciranda Cultural de Prendas, promovido pelo Centro de Tradições Gaúchas Porteira do Rio Grand, a realizar-se no mês de setembro do corrente ano.

Vacaria, ___ de _____ de 2018.

Assinatura do Pai ou Responsável



CTG *Porteira do
Rio Grande*

ANEXO 03

TERMO DE COMPROMISSO

TERMO DE COMPROMISSO

Pelo presente Termo, assumo o compromisso de, caso venha ser eleito a algum cargo dentro do Centro de Tradições Gaúchas Porteira do Rio Grande, devo acatar e respeitar o que preconiza o Estatuto e o Regulamento do MTG. Assumo ainda, o compromisso de envidar todos os esforços no sentido de elevar o nome do MTG, da minha Região Tradicionalista e entidade tradicionalista, preservando seus princípios e normas de ação.

Vacaria, ___ de _____ de 2018.

Assinatura do Candidato



CTG *Porteira do
Rio Grande*

ANEXO 04

TERMO DE CONHECIMENTO DO PRESENTE REGULAMENTO

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins de comprovação que tenho plena ciência do REGULAMENTO DO ENTREVERO CULTURAL DE PEÕES E CIRANDA CULTURAL DE PRENDAS – FASE INTERNA – CTG PORTEIRA DO RIO GRANDE, da mesma forma comprometo-me a seguir as normas aqui assentadas.

Vacaria, ___ de _____ de 2018.

Assinatura do Candidato



CTG *Porteira do
Rio Grande*

ANEXO 05

MODELO PASTA DE VIVÊNCIAS

CENTRO DE TRADIÇÕES GAÚCHAS PORTEIRA DO RIO GRANDE

8ª Região Tradicionalista

Movimento Tradicionalista Gaúcho – RS

PASTA DE VIVÊNCIAS TRADICIONALISTAS

**ENTREVETO CULTURAL DE PEÕES/CIRANDA CULTURAL DE
PRENDAS**

FASE INTERNA

Nome do Candidato

Categoria X

Vacaria, 29 de setembro de 2018



CTG *Porteira do
Rio Grande*

FOTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
CANDIDATO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Nome:

Data de Nascimento:

Escolaridade:

Categoria:

Mensagem Tradicionalista:



CTG *Porteira do
Rio Grande*

PARTE I

1 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



CTG *Porteira do
Rio Grande*

1.1. NOME DO EVENTO:

1.1.2. PROMOTORES DO EVENTO:

1.1.3. DATA:

1.1.4. LOCAL:

1.1.5. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS: (máx. 800 caracteres)

1.1.6. ANEXOS:



CTG *Porteira do
Rio Grande*

PARTE II

2 - PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS



CTG *Porteira do*
Rio Grande

2.1. EVENTO:

2.1.1. DATA:

2.1.2. PROMOTOR DO EVENTO:

2.1.3. LOCAL:

2.1.4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1.5. ANEXOS: